



## **Impacto da população de percevejos nas culturas de soja e milho em cultivar com tecnologia BLOCK em diferentes manejos de inseticida**

### **1. OBJETIVO:**

Avaliar a eficiência de controle de percevejos da soja e a consequente pressão de percevejo barriga verde na cultura do milho safrinha

### **2. MATERIAL E MÉTODOS:**

**Local:** Instituto MS Agro – Embrapa Agropecuária Oeste/Dourados, MS.

**Cultura:** Soja. **Genótipo:** Soja (BRS 543 RR BLOCK e M 6210), Milho safrinha (NS 80 Vip 3)

**Sistema de produção:** Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

**Plantio Soja:** 12.11.2021. **Emergência:** 21.11.2021. **Colheita:** 24/02/2022. **Ciclo:** 108 dias

**Plantio Milho:** 16.03.2022. **Emergência:** 25.03.2022.

**Delineamento e unidade experimental Soja:** Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 24 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (10,8 x 10 m = 108 m<sup>2</sup>), sendo as avaliações realizadas em dois pontos por parcela.

**Área colhida:** 6 linhas (0,45 m) x 5,0 m=13,5 m<sup>2</sup>.

**Avaliações:** As avaliações de controle de percevejos foram realizadas com o método pano de batida, sendo realizada 2 batidas de pano/repetição aos 1, 3 e 7 DAA através contagem de adultos e ninfas (a partir do 3º ínstar). Em detrimentos das condições climáticas não foi possível seguir com as demais aplicações planejadas para o protocolo. Para o cálculo da Eficiência Agronômica (E.A.) dos inseticidas (tratamentos) foi utilizada a fórmula de ABBOTT (1925). Por fim, foi avaliada a produtividade de grãos obtida em dois pontos de 6 linhas com 5 metros de comprimento por parcela.

Para a cultura do milho safrinha foram avaliados 8 pontos com 10 plantas consecutivas por área de cultivos anterior (BRS 543 RR BLOCK e M 6210).

**Aplicação:** Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO<sup>2</sup>) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002

espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha<sup>-1</sup> e pressão de 3,0 bar.

**Análise estatística:** Todos os dados foram submetidos à análise de variância. As médias referentes aos tratamentos com os diferentes manejos foram comparadas pelo teste Tukey 5%, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

### 2.1. PROGRAMAS DE MANEJO AVALIADOS:

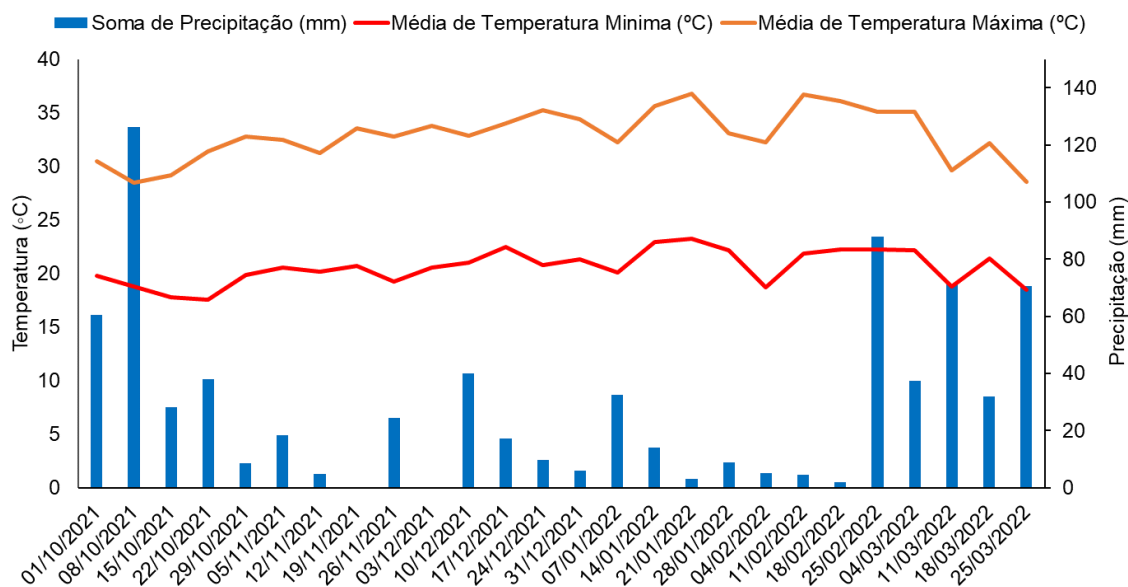
**Tabela 01.** Momento aplicação, Produtos e doses utilizadas no manejo de inseticidas no controle de percevejos da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

| Tratamentos | 1º Aplicação                    |
|-------------|---------------------------------|
| 1           | Testemunha                      |
| 2           | Galil (0,4)                     |
| 3           | Galil (0,4) + New Control (0,5) |
| 4           | Galil (0,4) + Bometil (0,2)     |

### 2.2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

**Tabela 02.** Dados das condições climáticas e equipamentos no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

| Estádio (+dias) | Data     | Horas | T (°C) | UR (%) | Nuvens (%) | Vento (km h <sup>-1</sup> ) | Bicos   | Pressão (bar) | Volume (L ha <sup>-1</sup> ) |
|-----------------|----------|-------|--------|--------|------------|-----------------------------|---------|---------------|------------------------------|
| 1ª aplicação    | 09.02.22 | 17:37 | 26,6   | 32     | 0          | 0,0                         | XR11002 | 3,0           | 150                          |



**Figura 01.** Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

### 3. RESULTADOS:

**Tabela 03.** Número médio de percevejos da soja aos 1, 3 e 7 dias após a 1ª aplicação. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

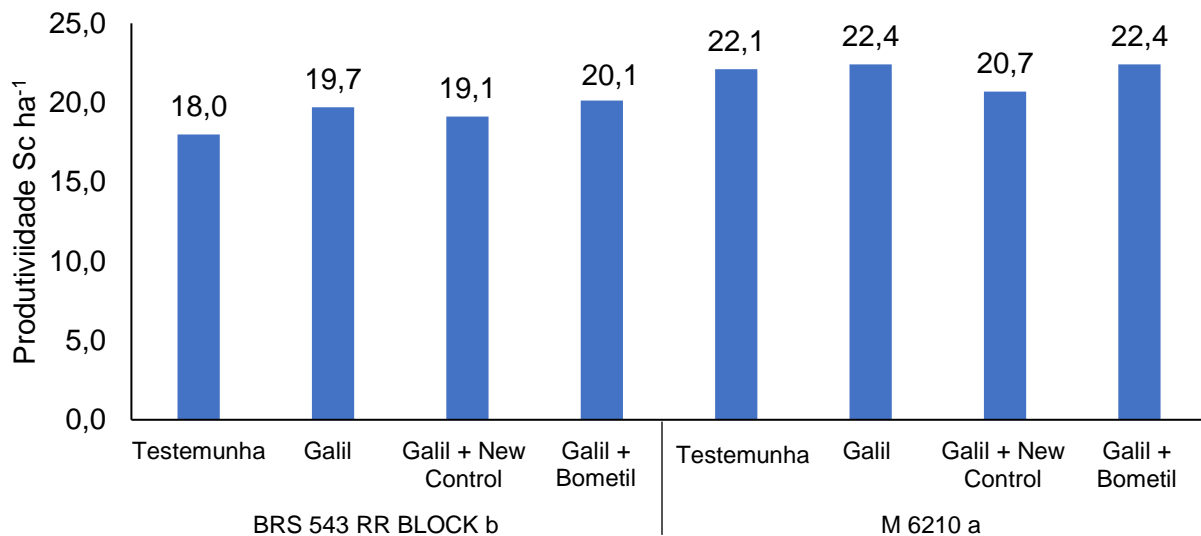
| Cultivares          | Tratamentos                     | Avaliações |        |        |
|---------------------|---------------------------------|------------|--------|--------|
|                     |                                 | 1 daa1     | 3 daa1 | 7 daa1 |
| BRS 543 RR<br>BLOCK | Testemunha                      | 4,5 Ab     | 2,2    | 6,2    |
|                     | Galil (0,4)                     | 2,2 Aab    | 2,2    | 3,2    |
|                     | Galil (0,4) + New Control (0,5) | 2,7 Aab    | 2,7    | 5,7    |
|                     | Galil (0,4) + Bometil (0,2)     | 0,5 Aa     | 2,2    | 2,0    |
| M 6210              | Testemunha                      | 2,7 A      | 3,5    | 3,0    |
|                     | Galil (0,4)                     | 2,7 A      | 2,2    | 3,0    |
|                     | Galil (0,4) + New Control (0,5) | 2,0 A      | 0,7    | 2,0    |
|                     | Galil (0,4) + Bometil (0,2)     | 3,5 B      | 1,5    | 3,2    |

Médias seguidas por mesmas letras maiúsculas entre as cultivares e letras minúsculas dentro da cultivar, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%. F – Interação Cultivar x Manejo: 3,55\*, F – Manejos (BRS 543 RR BLOCK) – 11,49\*\*, C.V. % - 25,3

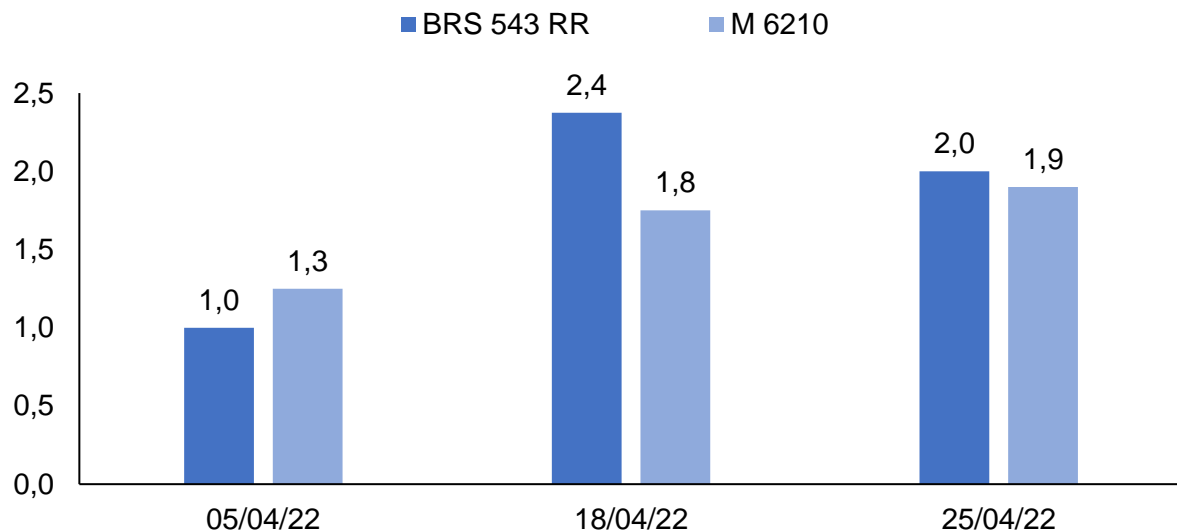
**Tabela 04.** Eficiência de controle (Abbott, 1925) aos 1, 3 e 7 dias após a 1ª aplicação dos programas avaliados no controle de percevejos, na cultura da Soja. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

|                     | Tratamentos                     | 1 DAA 1 | 3 DAA 1 | 7 DAA 1 |
|---------------------|---------------------------------|---------|---------|---------|
| BRS 543 RR<br>BLOCK | Testemunha                      | --      | --      | --      |
|                     | Galil (0,4)                     | 51,1    | 0,0     | 48,3    |
|                     | Galil (0,4) + New Control (0,5) | 40,0    | 0,0     | 8,0     |
|                     | Galil (0,4) + Bometil (0,2)     | 88,8    | 0,0     | 67,7    |
| M 6210              | Testemunha                      | --      | --      | --      |
|                     | Galil (0,4)                     | 40,0    | 0,0     | 51,6    |
|                     | Galil (0,4) + New Control (0,5) | 55,5    | 68,1    | 67,7    |
|                     | Galil (0,4) + Bometil (0,2)     | 22,2    | 31,8    | 48,3    |

■ Eficiência inferior a 49%; 
 ■ Eficiência de controle entre 50 e 59 %; 
 ■ Eficiência de controle 60 e 69 
 ■ Eficiência de controle superior 70%;



**Figura 02.** Média de Produtividade (Scs/ha<sup>-1</sup>) da cultura da soja (BRS 543 RR BLOCK e M 6210) em função dos diferentes manejos de inseticidas no controle de percevejos. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2020/2021. Não significativo pelo teste Tukey a 5%. (F Cultivares – 15,4\*\*, F Manejos – 1,07<sup>ns</sup>, CV% = 9,39%).



**Figura 03.** Nota média de dano (Escala de Branco) de 8 pontos com 10 plantas, em milho safrinha em sucessão de soja (BRS 543 RR BLOCK e M 6210). Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2020/2021.



**INSTITUTO MS AGRO**

Site: [www.institutomsagro.com.br](http://www.institutomsagro.com.br) CNPJ: [33 582 555/0001-48](https://cnpj.gov.br/33582555000148)

#### **4. CONCLUSÕES:**

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

A aplicação de Galil ( $0,4 \text{ L / ha}^{-1}$ ) + Bometil ( $0,2 \text{ Kg / ha}^{-1}$ ) em BRS 543 RR Block, e a aplicação de Galil ( $0,4 \text{ L / ha}^{-1}$ ) + New Control ( $0,5 \text{ L / ha}^{-1}$ ) na cultivar M 6210, proporcionaram melhor controle.

A cultivar M 6210 proporcionou maior produtividade por hectare.

BRS 543 RR Block não proporcionou menor pressão do percevejo barriga verde em comparação a M 6210.

---

Engº Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**  
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro